

Mãos à horta: ensino de sustentabilidade

■ MARCELA FONSECA

O contato com a terra e o prazer de produzir alimentos para aumentar a renda ou ainda para o próprio consumo tem atraído interessados em arregaçar as mangas para colocar as mãos na horta. O projeto 'Frutos da Terra', da Secretaria Municipal de Participação e Parceria, que nasceu da ideia da escola estufa Lucy Montoro, desde 2009 oferece uma alternativa para quem quer aprender a cultivar verduras e legumes. Atualmente sete escolas oferecem as atividades. As inscrições estão abertas.

Interessada em ter seu próprio negócio, Julhiana Lopes Costal, 25 anos, viu na programação a chance de melhorar os resultados de seu trabalho como permacultora (método holístico de planejar espaços ambientalmente sustentáveis). "Tenho um minhocário, sei alguma coisa. Mas quero produzir mais e aprender

sobre empreendedorismo", disse durante aula na Escola Estufa Lucy Montoro, Mooca, Zona Leste.

A nutricionista Silvana Giampi, 49 anos, também viu no curso a possibilidade de aprimorar seu trabalho. "Meu intuito é levar para escolas. Quero incentivar alunos a plantar, cultivar e comer legumes e verduras", explicou.

Sem pretensões profissionais, a dona de casa Mirtes Gonçalves disse que levou os métodos que aprendeu nas aulas para a sua pequena horta, em São Mateus, na Zona Leste. "Plantei alface, couve manteiga e cenoura. Agora estou na expectativa para colher", diz.

Curso ensina como cultivar verduras e legumes



Alunos atentos durante a aula na Escola Estufa Lucy Montoro, na Mooca

FOTOS: LUCIANO AMARANTE



Julhiana Costal viu no 'Frutos da Terra' a chance de melhorar resultados em seu trabalho como permacultora, método holístico de planejar espaços sustentáveis

Sete escolas oferecem o curso

O trabalho em hortas, além de resgatar a cidadania, é uma forma de inclusão nutricional de hortifrutis no cardápio de famílias em situação de insegurança alimentar. As atividades do 'Frutos da Terra' são ministradas nas Escolas Estufa Lucy Montoro das unidades Casa Verde, Vila Prudente, São Miguel, Mooca, Sé, Parelheiros e Capela do Socorro. Alunos

são capacitados para desenvolver hortas caseiras ou comunitárias.

Os interessados devem fazer a inscrição pelos telefones da Coordenadoria de Convivência Participação e Empreendedorismo Social (Conpares): (11) 3113-9629 ou 9683. Segundo Fábio Souto, coordenador do Conpares, a partir de março será aberta também uma escola de jardinagem. (MF)